

CON
| CER
TOS

ANTENA 2



09 Junho'22

DUO KONTAXAKIS—IVANOVICH

Michalis Kontaxakis e Dejan Ivanovich (guitarra)

O recital do Duo Kontaxakis—Ivanovich representa, principalmente, uma passagem pelo mundo de música programática inspirada em diversas fontes de arte, abrangendo literatura e pintura. Enquanto a obra de Ronald Stevenson descreve, de forma bastante fiel ao livro, a narração da história de Cervantes através de sonoridades de duas guitarras, Mussorgsky apresenta uma série de impressões musicais obtidas após a visualização de diversos quadros de pintura, alcançando uma nova dimensão nesta inédita versão para duas guitarras, a qual podemos situar entre a versão de Ravel e a versão original para piano, devido às múltiplas formas de execução de material musical nos dois, ou melhor dito, três instrumentos de guitarra (são usadas três guitarras com uma scordatura diferente para a execução desta transcrição). A Sonata HWV 427 de Georg Friederich Handel vem cortar o paladar musical programático e voltar a entrar num mundo de sons onde os temas musicais não têm um significado programado.

Programa

Ronald Stevenson (1928-2015) Don Quixote & Sancho Panza (1983)

Maestoso

Passeggiata (Tempo comodo ma con moto)

Pancho's Proverbs (Tempo comodo parlando, con paura)

Quixote's Chorale (Moderato)

Fuga: Don Quixote thinks and sighs; Sancho Panza dances and laughs
(Allegro moderato)

Sancho Panza's Pleasure (Allegro alla danza)

Don Quixote's Serenade (Allegretto amoroso lusingando)

Quixote's Lament (Llanto) (Lento)

Don Quixote's Address to the Goatherds concerning the Age of Gold
(Pensoso in sogno, Valse lente)

El Retablo de Maese Pedro: Pedro's Fanfare

La Oración de Peregrino

Minuetto dei Marionetti

Balada: "Don Gaiferos y la Melisandra" (Allegretto quasi andantino)

Minuetto ritornello

Los Moriscos (Moorish Makhuri) (Allegro marziale)

Llanto (Homenaje a Barrios)

Coda (Lento maestoso)

Georg F. Händel (1685-1759) Sonata HWV 427

Adagio

Allegro

Adagio

Allegro (Fuga)

Modest Mussorgsky (1839-1881) Quadros de uma Exposição (1874)

Promenade I (Allegro giusto, nel modo russo; senza allegrezza, ma poco sostenuto)

Gnomo

Promenade II

O Velho Castelo (Andante)

Promenade III (Moderato non tanto, pesante)

Tuilleries [Luta das Crianças depois do Jogo] (Allegretto non troppo, capriccioso)
Bydlo [Carro de Bois] (sempre moderato, pesante)
Promenade IV (tranquillo)
Ballet dos Pintainhos em Suas Cascas de Ovo (Scherzino. Vivo, leggiero)
Samuel Goldenberg & Schmuyle (Andante, andantino, andante grave)
Promenade V (Allegro giusto, nel modo russo, poco sostenuto)
O Mercado em Limoges (Allegretto vivo, sempre scherzando)
Catacombae [Sepulchrum Romanum] (Largo)
Con Mortuis in Lingua Mortua (Andante non troppo, con lamento)
Cabana nas Pernas da Ave [Baba—Yaga] (Allegro con brio, feroce, andante mosso, allegro)
Porta dos Heróis [na Velha Capital de Kiev] (Allegro alla breve. Maestoso. con grandezza)

DUO KONTAXAKIS-IVANOVICH

Michalis Kontaxakis e Dejan Ivanovich iniciaram a sua colaboração com o primeiro recital em Abril de 2004 (Atenas) que continha obras de Händel, Sor, Rodrigo e Salvador. Nessa altura, a ideia de formar um conjunto profissional de música de câmara parecia quase impossível devido à distância (moradores de Atenas e Lisboa) e da dificuldade de ter ensaios regulares para manter o nível profissional exigido pelos seus critérios. Desde o início, o foco principal de suas interpretações tende a ser a comunicação profunda da música de câmara que sublinha a expressão e o carácter da música juntamente com uma genuína igualdade de tempo de som. “[...] uma das maiores duplas de guitarras do mundo [...]” (Westfalen Post, Alemanha, 2007). Como solistas, Michalis e Dejan realizaram extensas digressões de recitais em quatro continentes, tendo ganho prémios nos mais importantes concursos de guitarra (A. Segovia, Francisco Tárrega, Havana, Doña Infanta Cristina, Printemps de la Guitare, Sinaia, Volos, etc). Em Sernancelhe (Portugal), participaram na estreia nacional (2004) do célebre Concierto Madrigal de Joaquín Rodrigo, com Filarmonia das Beirassob a batuta do maestro António Vassalo Lourenço. No dia 6 de julho de 2019, tiveram o privilégio de participar num concerto de homenagem ao maestro Rodrigo no 20.º aniversário da sua morte, sob o patrocínio de Cecilia Rodrigo, presidente da Fundação Joaquín Rodrigo, em Petrer (Espanha). Têm sido convidados a actuar em importantes festivais, salas de concertos e séries como o Gevelsberg Festival (Alemanha), Guitar

Art Festival (Sérvia), Guimarães Guitar Festival (Portugal) e Centro Cultural de Belém (Portugal), Petrer Guitar Festival (Espanha), Festivais Veria e Megaron-Thessaloniki (Grécia) e Guitarra Vivasérie de concertos em Zagreb (Croácia). Nessa altura, a ideia de formar um conjunto profissional de música de câmara parecia quase impossível devido à distância (moradores de Atenas e Lisboa) e da dificuldade de ter ensaios regulares para manter o nível profissional exigido pelos seus critérios. Desde o início, o foco principal de suas interpretações tende a ser a comunicação profunda da música de câmara que sublinha a expressão e o carácter da música juntamente com uma genuína igualdade de tempo de som. A reação da imprensa foi muito positiva, com Westfalen Post(Alemanha, 2007) considerando-os como “[...] um dos maiores duos de guitarra do mundo [...]” juntamente com a Professional Audio Magazine (Alemanha, 2010) confirmando a mesma afirmação (“[...] para Aficionados, um dos melhores do mundo Duos de guitarra [...]”). Colaboraram também com os compositores Christopher Bochmann (Four Fancies) e Francisco Chaves (Eclipse, Ritual e Dança) na criação e estreia das suas peças para este ensemble. Em janeiro de 2020, eles estrearam sua mais nova transcrição de Pictures at an Exhibition de Modest Mussorgsky para duas guitarras no Jijona Guitar Festival (Espanha). Em 2010, lançaram seu CD de estreia intitulado Les Deux Amis pela gravadora KSGEXAUDIO (Alemanha) com Hubert Käppel como produtor, que inclui obras de Bach, Sor, Castelnuovo-Tedesco e Rodrigo. Steve Marsh (Classical Guitar Magazine, fevereiro de 2012) escreveu o seguinte sobre essa gravação: “[...] Foi com grande prazer que descobri Michalis Kontaxakis e Dejan Ivanovich iniciando o seu programa com esta brilhante transcrição (de Carlo Marchione) desta obra [Italian Concerto BWV 971 de JS Bach] numa performance, que aqui é dada uma excelente apresentação desta dupla incrível. [...] Esta dupla está bem preparada para todos os desafios e em partes há, intencionalmente ou não, ecos do som Presti-Lagoya. [...] Durante todo o tempo, a dupla Kontaxakis-Ivanovich dá performances escaldantes e altamente comprometidas e a execução deste disco é uma das melhores duplas que já ouvi. Altamente recomendado." Duo Kontaxakis—Ivanovich toca guitarras de Alkis Efthymiadis e pertence à lista de artistas D'Addario.